

# Especial

**PANDEMIA** EXPLOSÃO DO NOVO CORONAVÍRUS NO INTERIOR ELEVA ÍNDICE DE INTERNAÇÕES E VIRA OBSTÁCULO PARA O FIM DA QUARENTENA

## Plano São Paulo de retomada consciente

**1 FASES**  
Plano classificou as regiões do estado em cinco fases, que vão do fechamento à reabertura total.

**2 CORES**  
Fases foram identificadas por cores: vermelha (alerta máximo), laranja, amarelo, verde e azul.

**3 FLEXIBILIZAÇÃO**  
Cada fase prevê um grau de reabertura de comércios e atividades, com exceção da fase 1 (alerta máximo).

**4 MUDANÇAS**  
Regiões e cidades podem avançar ou recuar nas fases do plano, dependendo de indicadores.

# RISCO NO ESTADO

Aumento de casos e mortes por Covid-19 e de internações coloca em risco o plano de flexibilização do Estado; RMVale está na mira

## SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

**Xandu Alves**  
@xandualves10



O avanço do coronavírus pelo interior de São Paulo, em uma velocidade cada vez mais intensa, leva o Estado a endurecer a flexibilização anunciada no início de junho.

A ideia inicial da 'retomada consciente' era de reabrir gradualmente a economia, mas o aumento de infectados, mortes e principalmente de internações têm feito o Estado tomar o sentido contrário.

Embora com tendência de passar de fase na flexibilização, a partir de julho, o Vale do Paraíba vem sendo monitorado para que a doença não fuja do controle e colapse o sistema de saúde.

A região tem ocupados 30,7% dos leitos de enfermaria e 54% dos leitos de UTI (Unidade de Terapia Intensiva) reservados para Covid-19, portanto há "condições de assistir pacientes", disse a Secretaria de Estado da Saúde.

Porém, os sinais do avanço da doença pela **RMVale** não faltam.

Em junho, mês marcado pela reabertura de comércios e shoppings, o número de casos confirmados de Covid-19 explodiu na região, com mais de 2.500 doentes até o dia 19.

Trata-se de mais casos do que todos os registrados do início da epidemia no Vale até 31 de maio.

Nesse período, foram identificados 2.244 casos.

## ASPAS

“São Paulo não tem e não terá colapso de saúde. Ninguém está e nem ficará sem atendimento”.

**João Doria**  
Governador

“Avaliamos diariamente regiões e municípios para apontar quando entrar em perigo”.

**Carlos Carvalho**  
Coord. Comitê de Saúde

“Cidades que fazem flexibilização maior do que plano indica acabam tendo que recuar”.

**Marco Vinholi**  
Desenvolvimento Regional

## RELAXAMENTO.

O aumento se deu após queda no isolamento social, a partir da metade de maio, o que refletiu nos números da primeira quinzena de junho -- dinâmica de contágio da doença indica um período de 15 dias.

Com a luz amarela acesa, o governo estadual recuou e manteve a região na classificação laranja (fase 2, der controle) do Plano São Paulo, mesmo após indicar tendência de maior flexibilização. Isso ocorreu há duas semanas.

O mesmo acontece agora e o Vale entra no grupo de oito regiões do estado com tendência de avançar no programa de reabertura. A confirmação virá na última sexta-feira do mês, quando o governo estadual indicará a reclassificação do Plano São Paulo.

Em 1º de junho, o plano classificava duas regiões na fase vermelha (alerta máximo), 11 na fase laranja (incluindo a capital) e quatro na fase amarela (flexibilização).

Na metade do mês, depois do avanço de casos e mortes no interior, o governo recuou e rebaixou três regiões para a fase vermelha e deixou todas as outras na laranja.

No final do mês, uma nova classificação será indicada e a possibilidade de recrudescimento não está descartada, se o número de internações por Covid-19 continuar acelerando para cima.

Na sexta (19), o governo antecipou que as regiões de Marília e Barretos vão recuar de fase e fez alerta para as cidades de Campinas e Sorocaba. O Vale está na mira. ■

**\*2.500**

**Casos** confirmados de Covid-19 registrou o Vale apenas em junho, mês com recordes diários de novos casos e de mortes.

